

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos...

### Abrindo

Ande lá por onde andar ao Natal há de chegar, costuma dizer o povo, falando da neve, nos seus conceituosos rifões.

E na verdade, após uns lindíssimos dias de sol estival e caricioso, chegou o frio, a chuva, a neve inclemente, enfim, o inverno rigoroso, incomodo e massador.

As noites, então, são já frigidíssimas.

Tiram-se das velhas arcaas de pinho as últimas reservas de cobertores; preparam-se as *escalpetas*, as botijas e os fogões, para que nos prodigalitem calor que conforte, que aqueça, que nos desgêle.

E enquanto uns se aquecem por fora *animam-se* por dentro os amadores da pingoleta nova, que este ano tem um *rispido* inebriante, uma agulha repleta de... espirito, que não há geropiga, nem *ardina* que a deixe a perder de vista.

Leitor amigo: se tens medo das correntes d'ar, dos tradicionais cobertores de papa, dos fogões e das brazeiras, refastela-te com um bom jantar, *engrolipa* pelas guelas lambareiras dois copitos pr'a socego e verás como ficas capaz de enfrentar o inverno presente, o futuro e o *futurissimo*.

Mas, cuidado, muito cuidado. Se abusas do... remédio, acabas por morrer da cura...

### Quatro electrocutados

Em Trenton da America do Norte, com espectadores pedem para presenciar a morte de quatro electrocutados.

Mas reconhecendo o director da prisão que as cem creaturas, não cabiam na sala do supplicio, dividiu-as em quatro grupos de 25 cada um.

E para não haver reclamações fez um sorteio.

Foram entrando por ordem, e saindo á medida que eram executados, mas acontece que o ultimo demorou alguns minutos a morrer, e então o director do carcere deu ordem que presenciassem o bonito espectáculo os outros. Assim os espectadores foram maravilhosamente satisfeitos, mas em compensação o director é asperamente censurado pela imprensa esperando se que seja demitido.

### Os numeros das estatisticas

Em 1924 apurou-se que de 9990 réus condenados por varios crimes, sabiam ler, apenas, um terço.

Assim, enquanto 3267 conheciam as letras do A. B. C., 6723 eram analfabetos.

Donde se conclue que o analfabetismo ainda é um dos formidaveis factores a pézar na balança da nossa criminallogia.

Criemos muitas escolas. Demos muita instrução ao nosso povo e Portugal deixará de ser um paiz onde medra o crime e o vicio.

## CONVERSANDO

E' verdadeiramente digno de apreço e admiração mesmo, a fórma como tem sido administrado o nosso Município, neste período chamado da «ditadura.» São poucos os recursos da nossa Câmara, todavia devido ao seu zelo, iniciativa, boa administração e habilidade, as pessoas que teem estab. mante da sua administração, realizam obra e têm ainda entre mãos iniciativas que para muitos outros seriam insuperaveis.

Mas apesar disto há ainda quem duvide das suas boas intenções e modelar administração dos recursos do nosso Município.

E como isto afecta de algum modo, a boa reputação dos nossos amigos a quem está confiada a gerência administrativa da nossa terra, e também as nossas campanhas em prol dos melhoramentos do concelho, resolvemos ouvir o digno presidente da nossa Câmara sobre a situação em que se encontram as finanças do nosso municipio e as obras que trazem entre mãos.

— Doutor poderia dispensar-nos uns momentos de atenção? Desejavamos conversar um pouco consigo.

E o Ex.<sup>o</sup> Dr. Mario Guimarães Cid num sorriso prazenteiro e afectuoso com aquele ar de boa educação que lhe é peculiar, recebe-nos gentilmente.

— Dr., desejavamos algumas palavras ácerca do nosso município. O seu estado financeiro?

— Mas, meu amigo, de sobejo sabe V. que são minguados os recursos da nossa Câmara que ainda se vê onerada, com o pagamento duma porção de contos a diversos reformados.

— Males que de longe vêm.

— E' certo, mas que quer, encontrámos isto... e hoje teremos que arcar com a responsabilidade dos males que de longe vêm, como diz.

— Diga-nos, trazem em dia o

pagamento aos seus funcionários?

Diz-se para aí tanta coisa!

— Deixe dizer, são os despeitados, talvez auxiliados por quem não quer reconhecer o esforço que temos feito para vivermos com honra que foi sempre o meu e dos meus colegas em missão.

Calcule e avalie por isto, podendo affirmar-lo sem medo de ser desmentido:

A Câmara traz os seus pagamentos em dia; apenas deve a alguns funcionários o mez transacto.

Há apenas um funcionário que diz a Câmara dever-lhe umas melhorias de vencimentos que Câmaras transactas lhe deixaram de pagar.

Mas com isso nada temos. — Permita-me, meu caro Doutor, que discorde um pouco, sempre ouvi dizer quem herda os bens herda as dívidas.

— Dividas que não são justificadas e talvez não exigíveis.

— V. ficou surpreso? Não se admire, eu lhe explico.

No tempo devido; essas Câmaras transactas deixaram de incluir, não sei se de propósito, essas melhorias, que diz dever-lhe, em seu orçamento.

O funcinário em questão não reclamou dentro do devido prazo.

Deixaria de o fazer por ignorância?

— Ou por julgar não ter direito a essas melhorias?

— Talvez; seja como for, pa rece-me fóra d. tempo esta reclamação. E são casos como estes que ás vezes pretendem abalar o crédito da nossa administração municipal.

— Já agora meu caro Doutor, fale-nos nas obras realizadas e em projecto, da Câmara da sua presidência.

— Quere que lhe diga que

qualquer coisa custa muito dinheiro?

— Sabemos.

— Como sabe, as obras alguma coisa são para quem estava habituado a não vêr nada feito, Elas são do conhecimento publico.

Não temos descurado coisa alguma; hygiene, limpeza, captação de águas, fontes, calçadas, valetas, caminhos, talho, casa para a bomba de incendios, pontes, casa e mobilia para magistrados, jardim publico e luz electrica. Tudo temos promovido.

— Esqueceu-se de falar na agencia da Caixa Geral de Depósitos.

— E' certo, instalada esplendidamente foi um grande melhoramento para a nossa terra.

Não se deve a mim, assim como a iniciativa de outras obras; eu sou o continuador do plano lançado e em parte iniciado pelo nosso comum amigo Dr. Martinho Simões.

E devemos também confessar, que nestes melhoramentos cabe uma parte bem distinta á propaganda feita pela «A Regeneração».

— Podemos dizer e publicar isto Dr.?

— Isto o quê?

— A nossa conversa.

— Pois sim, diga-a a toda a gente.

E satisfeito ficarei em tornar publico o meu pensar.

Sou amigo da minha terra, por ela farei todos os sacrificios e pena tenho não ter em mim, p. der para mais e melhor manifestar-lhe a minha dedicação.

Despedimo-nos agradecidos e e aos nossos leitores confiamos esta conversa, esperando que S. Ex.<sup>o</sup> o sr. Dr. Mário Guimarães Cid nos releve esta indiscrição.

## ... da semana

### Dr. Juiz de Direito

Já regressou a esta vila, reassumindo as suas funções officiais o sr. dr. Ferreira de Lemos, integérrimo magistrado da nossa comarca, que como noticiámos, havia partido para Tomar, afim de tomar parte nos julgamentos do tribunal colectivo ali realizados.

### O preço das carnes

Em quasi todos os concelhos as carnes verdes teem barateado consideravelmente nos ultimos mezes.

Muitos municipios aproveitam o ensejo para beneficiar o publico, pondo em arrematação o seu fornecimento, para que estabelecida a concorrência, os preços sejam diminuidos.

Em Figueiró, onde a baixa ainda se não fez sentir, podia talvez a Comissão Administrativa da nossa Câmara, que tão inteligentemente vem administrando o municipio, dedicar a este assunto um pouco do seu carinho e cuidado, para que sem cercear interesses justos de quem quer que fosse, beneficiar como é humano e equitativo, o povo.

Ahi fica o alvitro, que só como alvitro apresentamos estas nossas considerações, que julgamos absolutamente oportunas.

### Restauração de Portugal

O 1.<sup>o</sup> de Dezembro, que é considerado dia de feriado nacional, foi festejado entre nós, pela distinta Filarmónica Figueiroense, que de madrugada percorreu as ruas da vila, atroando os ares com os acordes quentes e entusiásticos do hino da Restauração.

### Manifesto de cereaes

O sr. Ministro da Agricultura ordenou a prorrogação do prazo até 20 do corrente, para o manifesto de milho, arroz, feijão, batata e vinho.

Ahi fica a prevenção dos interesses.

### Inquilinato

O «Diário do Governo», de 29 de novembro p. passado publicou o decreto que proroga o prazo da actual lei do inquilinato até a publicação do novo decreto sobre tão momentoso problema.

Senhorios e inquilinos podem portanto descansar e... entendem-se por mais algum tempo.

### Novo assinante

Esteve na nossa redacção, pedindo a assinatura do nosso jornal, o sr. Fernando Antunes Pintassilgo, do Avelar.

### DELIVRANCE

Deu à luz na madrugada de segunda-feira passada, uma robusta criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo e assinante Jerónimo Rodrigues Pinhão, grande industrial e empresário do Cinema de Figueiró do Vinhos.

Mãe e pai ficaram muito felizmente.

Armindo Henriques Barata  
ADVOGADO

Provisoriamente atende os seus clientes no Hotel João Luiz.

Figueiró dos Vinhos

### O Sr. Cunha Leal perante a Igreja

«Reconheço as vantagens duma aliança estreita com essa grande força espiritual que é a Igreja Católica. Não queremos como subordinados ao poder civil; queremos a exercercio a sua acção pacificadora no nosso meio social, independentemente da acção temporal exercida pelos governos. Respeitamo-la e queremos-la acarinhada por que ela é, no meio de uma sociedade varrida pelo ven-

daval da dissolução, a única fórma de agregação e de coesão.»

Nestes periodos sua ex.<sup>a</sup> o sr. Cunha Leal define em síntese a sua attitude perante a Igreja.

E' hoje a ideia corrente.

A propria Igreja já vai reconhecendo as vantagens que a separação da Igreja do Estado lhe deu, apesar da sua relativa curta experiencia.

### VENDE-SE

Uma vaca tourina nova, boa leiteira.

Nesta redacção se diz.

Pela Instrução

ALVITRE  
(Continuação)

O professor primário fundou a sua «Lutuosa» para, pelo menos nos primeiros meses após a sua morte, livrar os seus duma miséria certa?

Pois a sua missão, em matéria de solidariedade, não terminou ainda.

Precisa de instituir uma nova lutuosa, mas esta agora com intuito meramente espi-rituais e para usufruto próprio.

E parece-me isso coisa fácil e de resultados assegurados.

Mas uma dessas instituições não basta; é preciso, pelo menos, uma em cada círculo escolar.

Suponhamos que no círculo escolar de Beja somos cem professores primários (não sei quantos somos) e cada um contribua com uma importância anual tal, que chegasse para comprar um livro de pedagogia.

Obtinhamos anualmente cem livros com os quais iam formando uma biblioteca que podia chegar a ser grandiosa e onde o professor associado tinha, pela módica quantia de quinze ou vinte escudos anuais, alimento abundante para saciar completamente a sua fome de saber e que, individualmente só poderia adquirir por somas de que nunca poderia dispor.

Concordam os colegas com este alvitre?

Então mãos à obra e forjemos assim o melhor cadeado com que podemos fechar a boca aos nossos relapsos de tractores.

FIM  
Alfundão, 4-12-1927.

José Rodrigues Dias

DE CADEIRA  
Crónica

A FONTE DOS AMORES  
No écran do Cinema de R. creio Figueiroense vão ser passadas as seis partes deste monumental filme que com o jornal 162 e duas hilariantes partes cómicas «Caçada aos Noivos», constitui o elenco de amanhã. Esta extraordinária película, super-produção dramática que Roger Lion extraiu do notável romance de Gabriela Royat, e que o «Diário de Notícias» trouxe a público em folhetins, é uma das melhores obras do mundo cinematográfico e obteve um grande successo no «Tivoli» de Lisboa. É interpretada pelos melhores artistas da cinematografia estrangeira e versa sobre os amores de D. Pedro I e D. Inês de Castro, com paisagens do Mondego e Bussaco; episódios da boémia escolar e muitos e variados aspectos da vida coimbrã.

O «Jazz-Band», que vai marcar do seu lugar com um ritmo de sempenho, dá-nos também números de verdadeira novidade. O público frequentador do Cinema, terá mais uma vez ocasião de apreciar um espectáculo de primeira. Brevemente «Missa Portugala» no concurso de Galveston.

REPORTER XIX

FRIO

Batia a chuva na vidraça, salpicando de friura os quatro vidros da janela do meu quarto, naquela manhã em que eu acordava no leito, alagado com roupa, mas não isento de frio. Mais de vinte vezes tentei levantar-me, sem que o péso imenso do meu corpo leve, quizesse afoitar-se a isso.

De cada vez que com o braço afastava a roupa, me visitava o ar contido nas paredes frias do quarto, num ósculo de cortante gélo.

Depois de tantas tentativas frustradas, o apertar das horas obrigou-me a saltar da cama. Num momento, enfiar as calças e calcei as botas.

Que fria que estava a água do lavatório!

Os dedos, transidos de gélo, a custo conseguiram abotoar a camisa, dar o nó na gravata.

Minutos depois almoçava ao lume, ao calor duma fogueira que assaria um boi.

E, enquanto assim encetava os meus trabalhos diários, o ponteiro maior do relógio, com uma velocidade de sessenta minutos à hora, marcava o primeiro quarto depois das dez. Para quem começa a ganhar o dia às onze e tem de fazer um «raid» de cerca de quatro quilómetros a pé, é o tempo indispensável para não faltar ao ponto.

Levanto ferro da lareira e meto-me a caminho.

E, de sobretudo pelos ombros, chapéu de chuva aberto e botas a brincar com a lama, lá ia fazendo cada vez mais curta a distância do trajecto.

Encontro um rapasito, de sete anos ainda tenros, descalço e de esfrangalhado fato, com um sacco de linhagem a fazer de sobretudo, a apascentar umas ovelhas.

Imaginei o frio daquela creança e senti um arrepio de dôr. Encolhido de frio, mãos-ltas nos bolsos e a carita de inverno, meio escondida pela «murça», a deixar ver dois «pavios» que lhe escorriam do nariz, ao encoberto duma árvore procurava abrigar-se da chuva. E ela continuava a cair, numa marcha certa, embora lenta.

Pobre creança!  
E como esta quantas não há por esse mundo além, sem um pano que lhes acache a sua nudez, sem uma enxérga onde passar a noite, sem uma côdea que lhes mate a fome?! Quantos e quantos infelizes sem terem a quem chamar pai, e a maior parte das vezes, sem amor de mãe, vivem entregues ao infortúnio, com o auxílio apenas da caridade pública!

Para estes, que não sabem o que é opotência e que o rigor do inverno mais maltrata ainda, vai todo o meu dô, toda a minha comiserção. E se a minha carteira se não distri-

Manifesto de produtos agricolas

Pela Administração deste concelho, foram mandados afixar editais, fazendo publico, que Sua Ex.ª o Ministro da Agricultura, prorrogou até ao dia 20 do corrente mez, o praso para o manifesto da produção de milho, arroz, feijão, batata e vinho, fornecendo-se os precissos impressos para este manifesto, gratuitamente, na mesma Administração e nas Regedorias das freguezias deste concelho.

**VENDEM-SE** ou arrendam-se 2 moihos com 3 casais de pedras, tem água todo o ano. Nesta redacção se diz.

Aniversário

Completo sessenta anos de idade, no dia 8 do corrente, o nosso presado amigo João Pedro Godinho e Cunha.

Para festejar aquelle dia, reuniu na sua casa alguns dos seus amigos e pessoas das suas relações íntimas a quem ofereceu um lauto jantar, que decorreu na melhor animação.

Aquelle nosso muito amigo, que se impõe à estima de todos pelo seu trato sempre franco e prazenteiro, foi também muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

Daqui lhe enviamos o nosso abraço de felicitações e bem assim a seus filhos Manoel e José, fazendo votos por que a vida lhe seja longa e que encontre ainda no seu decorrer, todas as felicidade de que é digno.

Venda de propriedades

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos subúrbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se à Viuva de José Miguel Fernandes David.

Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso jornal, os nossos amigos e assinantes srs.:

Fernando Antunes Pintasilgo.  
— Esteve entre nós o nosso amigo e assinante, tendo pago a sua assinatura o sr. José Ribeiro dos Santos, da Quinta da Ribeira.

Eu por eles é porque padeço do mesmo mal, do mesmo frio, da mesma pobreza de roupas.

E, depois de contemplar esta aguarela triste, senti-me envergonhado de ter sido preguiçoso ao levantar-me, quando a chuva, como despertador, me batia na vidraça, salpicando a friura os quatro vidros da janela do meu quarto, naquela manhã em que eu acordava no leito, alagado com roupa, mas não isento de frio.  
12-927.

Francisco Pires

Encorporação

na armada

Estando a proceder-se no Distrito de Recrutamento n.º 7, á distribuição do contingente para a Armada que deve ser encorporado de 12 a 15 de janeiro proximo a Administração deste concelho torna publico que as pretensões dos manebos que desejem trocar aquele serviço com o do Exército ou vice-versa, devem ser remetidas para aquelle Distrito de Recrutamento com a possível brevidade, não sendo recebidas depois do dia 31 do corrente mez.

Falecimento

Depois dum prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na pretérita segunda-feira o nosso amigo e assinante sr. Carlos Libório, benquista comerciante da nossa praça.

O funeral que se realizou na tarde do dia seguinte, foi muito concorrido vendo-se no préstito pessoas de todas as camadas sociais.

A' família enlutada e especialmente à viuva e filha apresenta «A Regeneração» as suas mais sentidas condolências.

Os meus pensamentos

Viver cantando é morrer sonhando.

Otic-tac dum relógio equiva-  
le às marteladas que vão  
pregando um caixão.

E' mais fácil um judeu  
desprezar o seu ouro, que  
um orgulhoso confessar-se  
culpado.

J. Pais Ribeiro.

RIFA

A Comissão encarregada da organização do serviço de incêndio nesta vila faz publico que a rifa da mobília de quarto que se devia ter efetuado pela loteria do Natal de 1926 se realiza pela loteria do Natal do corrente ano.

Todos os possuidores de bilhetes em dívida que não paguem até ao dia 22 do corrente perdem o direito ao prémio revertendo a favor do Corpo dos Bombeiros.

CARTEIRA

De passagem para Pedrógão Grande, cumprimentámos nesta vila o nosso assinante sr. Vicente Pedroso Neves, de Coimbra.

De visita a sua família esteve nesta vila o sr. José da Costa Valeiras Portela.

Também cumpritámos nesta redacção o nosso assinante Domingos Jorge, de Aguda.

«MIGALHAS DO MEU DIÁRIO»

(Pedras que falam)

Naquella tarde de Dezembro, levemente borrifada por ligeiros pingos de prometedora chuva, fechei o volume do velho Hugo, que estava lendo, ageitei o chapéu na cabeça, peguei na bengala, desci a escada e saí à rua, para afogar, num pedaço de cavaqueira amiga, as dôres de cabeça que me começavam a enleiar com os seus braços de ferro.

Como que automaticamente, obedecendo à lei do hábito, desci e atravessei ruas e, minutos passados, estava sentado em casa de César Lopes.

Pelo caminho, ia entregando a cogitações várias, mas já tão bastas vezes tinha trilhado aquelle itinerário que, a-pesar-disso, não era de reccar qualquer hipotético desvio.

Cavaquei um pouco, ouvi pillérias e estava passeando a vista por um jornal, que apanhara perto, quando uma mão amiga me sacudiu o ombro, enquanto uma conhecida voz me estridulava alegremente aos ouvidos:

— Adeus afilhado. Então o que se faz?

Era César Lopes, com um fato castanho, levemente enfolado pela falta de chicha, que a última doença lhe roubara.

Ouvida a resposta, logo acrescentou:

— Ora deixe lá isso; hoje é dia de festa. Vamos «dar uma volta» para distrair. Vamos até lá abaixo, ver as obras — propôs êle, com um prolixidade de gestos, que seria próprio a um algarvio.

— Pois sim; vamos lá — respondi.

O jornal foi pousado, o chapéu chamado à sua natural posição, e, momentos passados, desciamos, ombro com ombro, a estreita e inclinada rua.

Pouco demorámos a chegar ao local, em que César Lopes trazia um prédio em reconstrução.

Excepcionalmente, trabalhava-se naquela tarde com ardor, cedendo ao zelo que a presença do patrão esporeava.

Os serventes, iam, vinham, encontravam-se, desviavam-se, pegavam numa ferramenta para logo a deixarem, e, assim, aquêles homens mantinham um ar de vida, um ambiente, pelo menos, de aparente actividade.

Dois homens removiam, a fartas pazadas, num ritmo compassado, — que, de quando em quando, interrompiam para assoarem o nariz, que nada tinha, acender o cigarro que se havia apagado, ou, ainda, expecturar ruidosamente a saliva segregada na ocasião e outras pequenas ninharias, que são o terror da bolsa dos patrões — o entulho para dentro da carroça.

O mestre Mendonça, de fio

de prumo pendente da mão e nível debaixo do braço, ora remetia o chapéu de trabalho para o alto da cabeça, coçando-a, ora segredava uma ordem. E, então, eram logo dois, três homens, dos que estavam «fazendo cêra» que se precipitavam em procura duma régua ou dum martelo, que não aparecia.

Fazia naquêlê dia 283 anos, que ruíra para sempre o efêmero reinado dos Filipes em Portugal.

A frontaria acabára de ser apeada naquêlê dia, até à medula dos alicerces.

Quási parecia, ter sido previamente fixada aquêlê data memorável, para tal operação.

Imóvel, silencioso, encostado à bengala, no passeio fronteiro, eu procurava interpretar a agonia daquêlê pedras, derruídas a golpes de picareta.

E, então, lembrei-me que, a-pesar de moço, já a maior parte do contingente dos meus sonhos havia caído assim, um a um, derruídos, esmagados impiedosamente, pelo pesado camartelo da Desilusão.

João Pais Ribeiro

## A nossa cobrança

Mais uma vez pedimos aos nossos estimados assinantes, a que não podemos fazer a cobrança pelo correio e que têm em atrazo o pagamento das suas assinaturas, o especial obséquio de as virem satisfazer a esta redacção ou no armazem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Barreiros, ou no armazem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Simões Barreiros Junior.

Aos nossos preza-dos assinantes das co-

lonias e estrangeiro, rogamos a fineza de nos mandarem pagar a importância das suas assinaturas, por pessoas de família, porque a cobrança pelo correio torna-se-nos muito dispendiosa e, por vezes, impossível.

A Administração.

## Em Vila Faceia

Vende-se uma bela propriedade, pegada à povoação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Vende-se** A casa onde esteve a Guarda Republicana, nesta vila, com dois quintaes pegados.

Quem pretender dirija-se ao Dr. Vasconcelos.

**Vende-se** No Bairro suburbios desta vila, casas com lojas, 1.º andar com saleta envidraçada, casa de cozinha exteriores, boas águas furtadas etc. e com bom quintal e arvôres. Recebe propostas em carta fechada A. J. Carvalho.

R. S. Nicolau, 153 — Santarem.

## Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensílios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensílios, encarretadeiras, caneliras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambôres.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Maria de Jesus Benchemol Valadão  
MODISTA  
Figueiró dos Vinhos

## Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

## Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

## Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

## VENDEM-SE dois olivais ao

Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

## Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS  
Figueiró dos Vinhos

## Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

## Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a

## Ouivesaria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

## PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

## Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

## Casa Confiança

DE

## Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

## Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

## Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

Figueiró dos Vinhos

## FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Commercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

## Carreira de Camionete

entre o  
AVELAR — PONTÃO  
e  
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões  
AVELAR

## A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mes, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

## Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia.

Rua da Prata, 284, 3.º  
(Próximo á Estação Central)  
LISBOA

# Liquidação e vendas a dinheiro

# Grande baixa de preços de 10%

Por motivo do grande aumento dos impostos que o grémio e a junta me applicaram e, nestas condições, não podendo eu suportar tais aumentos, resolvi liquidar com o meu estabelecimento e por isso desde já se encontram todos os artigos existentes à venda com os preços da baixa e vendas a dinheiro.

Riscados Vizela claros são dos melhores a 3\$000 riscados escuros a etc. e todos os artigos de algodão; quem não aproveitar esta ocasião depois se arrependerá.

Calçado de verniz como em kalf, calçado para criança tanto em kalf como em bezerro.

Chapeus de cabeça, e de chuva e todos os artigos que estiverem no estabelecimento.

Aproveitai pois esta ocasião que não volta mais.

**Gustavo Coelho Godet**

**José Simões Barreiros Junior**  
**Armazem de lanificios e deposito de barretes**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**  
**O que maior, mais completo e sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.**

**A Central**  
 DE  
**JULIO DOS SANTOS VICTOR**  
 Praça José Malhõa  
 Figueiró dos Vinhos  
 Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.  
**Preços livre de concorrência.**  
**Antonio Paulino**  
 R. Everard, 23 — TOMAR  
 Oficina de caldeireiro de cobre  
 Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**  
 Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
 Esterelisação de pensos, empolas e séros.  
 Produtos especializados:  
 Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.  
**Largo da Praça**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**ADUBOS**

**Telhada & C.<sup>a</sup>**  
**Barreiro — Figueiró dos Vinhos**  
**Oficina de Serrelharia mecânica**  
 Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de auto-noveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para fabricar ferro, fazem-se gradeamentos e portões de ferro, ferragens para construções e abegarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.  
**PREÇOS CONVINDATIVOS**

Adubos especiais para todas as culturas  
 Vende a preços limitadissimos a  
**CASA DOS ADUBOS** ao Fundo da Vila  
**Figueiró dos Vinhos**

**Casa Comercial**  
**CORRESPONDENTE**  
 DO  
 Banco Nacional Ultramarino  
 Banco Pinto & Sotto Maior  
 Banco do Minho  
 Caixa Geral de Depositos  
 José Henriques Tota, L.da  
 Borges & Irmão, Porto  
 e outros  
 Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.  
**Tomam-se Seguros para a**  
**Companhia de Seguros Tagus**  
**JOSÉ MANUEL GODINHO**  
 Figueiró dos Vinhos

**OURIVES E JOIAARIA**  
**Manceo L. Gomes dos Santos**  
**Figueiró dos Vinhos**  
 Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:  
 Lançadeira vibrante, com 1 gavêta 700\$00  
 Bobine Central, com 1 gavêta.... 900\$00  
 Secretaria com 4 gavetas 1 250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00  
 As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.  
**Relojoaria em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00**

**A Fenix Portuguesa** Queijo da Serra  
 Companhia de seguros e resseguros  
**S. A. R. L.**  
 Séde: Lisboa—R. da Victoria, 73, 3.º  
 (Rua do Ouro)  
 De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.  
 Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos  
**Dentes**  
**Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.**  
 Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e marítimo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.  
 O agente em Figueiró dos Vinhos  
**Francisco Pires**

**COIMBRA**  
**Almeida, Rodrigues & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**  
**AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76**  
**Serralharia Mecânica**  
 Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, maquinas a vapor, etc.  
 Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.  
 Concertam-se blocos.  
 Carregam-se armaduras de magnetes.

**"Beham só Garveja Portugalia,, QUE É A MELHOR.**  
 Preços especiais para revenda  
 Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.  
**Fidelidade**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**  
 Séde — LISBOA  
 A esta companhia de seguros do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incêndios e diversos outros, nos melhores termos.  
 As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 2.000\$00 (onze mil escudos).  
 O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.  
**José Pedro dos Santos**  
 Não façam as suas compras sem verem os meus preços, que são os mais barates.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**  
**Figueiró dos Vinhos**  
**Depósito de tabacos e fosforos.**  
 Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.  
 Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).  
 Depósitos à ordem e a prazo, Descontos de papel e estrangeiro e de...  
 NOTA: Aos seus antigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, onde podem fazer as suas transfeencias de dinheiro.

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS**  
**DE**  
**Manceo Simões Barreiros**  
 Comunica a todos os seus estimados clientes que tem em armazem um completo sortido de lanificios em boas condições tanto de qualidade como de preços.  
 Atendendo à quantidade das compras que faz, realiasadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mais baixos do que o proprio fabricante.  
 A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.